



Nossa Senhora
Conceição

XXIX Domingo Tempo Comum-ANO C

1

EVANGELHO – Lc 18,1-8

«Escutai o que diz o juiz iníquo!..E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos..?...»

Ambiente:

Lucas escreveu o terceiro Evangelho durante a década de 80...onde as comunidades cristãs sofrem por causa da hostilidade dos judeus e dos pagãos e em que já se anunciam as grandes perseguições que dizimaram as comunidades cristãs no final do séc. I. Os cristãos estão inquietos, desanimados e anseiam pela segunda vinda de Cristo – isto é, pela intervenção definitiva de Deus na história para derrotar os maus e salvar o seu Povo.



O Evangelho sugere que Deus não está ausente, nem fica insensível diante do sofrimento do seu Povo... Os Crentes devem descobrir que Deus os ama e que tem um projecto de salvação para Todos os homens; e essa descoberta só pode fazer-se através da oração, de um diálogo contínuo e perseverante com Deus.



Nossa Senhora
Conceição

XXIX Domingo Tempo Comum-ANO C

EVANGELHO – Lc 18,1-8

«Escutai o que diz o juiz iníquo!..E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos..?...»

Mensagem:

Dado o contexto em que a parábola aparece, é certo que Lucas pretende dirigir-se a uma comunidade cristã cercada pela hostilidade do mundo, que começava a ver no horizonte próximo o espectro das perseguições e que estava desanimada porque, aparentemente, Deus não escutava as súplicas dos crentes e não intervinha no mundo para salvar a sua Igreja. A resposta que Lucas deixa aos seus cristãos, é a seguinte: ao contrário do que parece, Deus não abandonou o seu Povo, nem é insensível aos seus apelos; ele tem o seu projecto, o seu plano e o seu tempo próprio para intervir... Aos crentes resta moderar a sua impaciência e confiar em que ele não deixará de intervir para os libertar.





Nossa Senhora
Conceição

XXIX Domingo Tempo Comum-ANO C

EVANGELHO – Lc 18,1-8

«Escutai o que diz o juiz iníquo!..E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos..?...»

Mensagem (cont):



Que é que tudo isto tem a ver com a oração? Porque é que esta é uma parábola sobre a necessidade de rezar (“*Jesus disse-lhes uma parábola sobre a necessidade de orar sempre, sem desanimar*” – v.1)? Lucas pede aos cristãos a quem a mensagem se destina que, apesar do aparente silêncio de Deus, não deixem nunca de dialogar com ele. É nesse diálogo que entendemos os projectos e os ritmos de Deus; é nesse diálogo que Deus transforma os nossos corações; é nesse diálogo que aprendemos a entregar-nos nas mãos de Deus e a confiar nele. Sobretudo, que nada (nem o desânimo, nem a desconfiança perante o silêncio de Deus) nos leve a desistir de uma verdadeira comunhão e de um profundo diálogo com Deus.

EVANGELHO – Lc 18,1-8

«Escutai o que diz o juiz iníquo!..E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos..?...»

Como Orar?

Mensagem (cont):

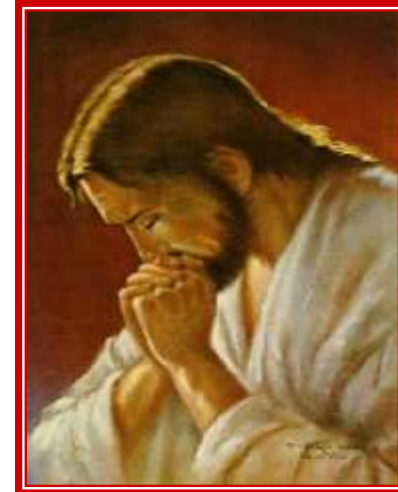
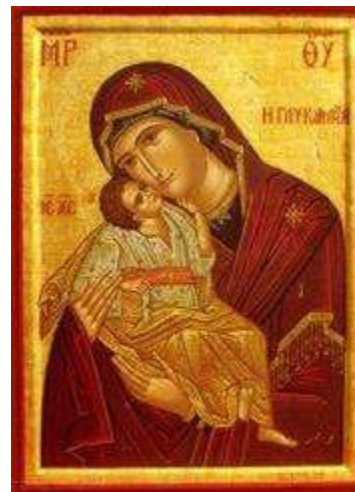
Oração de petição: Intensificamos a intimidade com Deus. Apercebemos-nos da riqueza que Ele nos dá.

Perseverar na Oração: Ajuda-nos a ter intenção recta, a percebemos se aquilo que pedimos é a *vontade de Deus*.

Aprendemos a *sintonizar o Coração de Deus*.

Aprendemos e *respeitamos os ritmos de Deus*.

Oração de escuta: Aquietando as nossa vontade, aquietando as nossas emoções, damos lugar a Deus aninhar-se em nós numa comunhão de Pai e filho.





Nossa Senhora
Conceição

XXIX Domingo Tempo Comum-ANO C

EVANGELHO – Lc 18,1-8

«Escutai o que diz o juiz iníquo!..E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos..?...»

Reflexão:



**A Oração é o re-
conhecimento das nossas
limitações e da nossa
dependência: vimos de
Deus, somos de Deus e
para Deus voltamos.
Portanto, não podemos
senão abandonar-nos nEle,
nosso Criador e Senhor,
com plena e total
confiança.**

Papa João Paulo II

